

“ALI, NOS ALEGAMOS NELE”

Salmos 66:6

O escritor de Salmos 66 disse: “Vinde e vede as obras de Deus: tremendos feitos para com os filhos dos homens! Converteu o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali, nos alegamos nele” (vv. 5, 6). Os dois acontecimentos que ele tinha em mente eram o Êxodo e a travessia do Jordão. Foram momentos de auge na vida de Israel, que trouxeram grande alegria.

Nós também nos alegamos muito com os momentos de auge proporcionados no início do cristianismo. Pense naqueles acontecimentos especiais em que Deus manifestou Seu amor e Sua presença entre nós.

“Ali [em Belém], nos alegamos nEle!” O anjo disse a José: “...e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mateus 1:21b). Ele é Emanuel, “Deus conosco”. A vinda de Jesus ao mundo é o divisor de águas para todo cristão. Quando pensamos em Jesus, retrocedemos mentalmente à pequena cidade de Belém, um lugar marcado pelas profecias (Miquéias 5:2) e ali nos alegamos nEle!

“Ali [no Calvário], nos alegamos nEle!” Naquele monte rochoso, Jesus, o qual não conheceu pecado, fez-Se pecado por nós (2 Coríntios 5:21). O dia da crucificação de Jesus foi o mais escuro da história para os seres humanos, pois foram eles que O crucificaram; da ótica celestial, foi o dia mais radiante por causa da salvação que ele trouxe à raça humana. Ali, aos pés da cruz, nos alegamos nEle!

“Ali [junto ao túmulo vazio] nos alegamos nEle!” Mateus falou das mulheres que receberam de um anjo a revelação acerca da ressurreição de Cristo: “E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos” (Mateus 28:8). Duas emoções conflitantes encheram seus corações: medo e alegria. Trememos de medo e jubilamos com enorme e imensurável alegria diante da gloriosa notícia de que Ele ressuscitou. A ressurreição forneceu a prova definitiva de que Ele

era Deus. A luz, a vida e a imortalidade tornaram-se plenamente visíveis quando Jesus manifestou Seu poder sobre a morte. No jardim do sepulcro, sim, ali no lugar da Sua ressurreição, ali onde Ele derrotou a morte, nos alegamos nEle!

“Ali [na ascensão], nos alegamos nEle!” Quando pensamos em Jesus subindo pelas nuvens até o trono do Pai, nossos corações se enchem de louvor pela Sua vida e morte aqui na terra. Podemos dizer com o escritor de Hebreus: “Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão” (Hebreus 4:14). Ao contemplarmos atentamente Jesus partindo, nos determinamos mais uma vez a nos lembrarmos da nossa confissão. Seremos fiéis ao nosso Senhor enquanto trabalhamos e aguardamos a Sua volta.

“Ali [no Pentecostes], nos alegamos nEle!” O que Isaías viu vagamente pelas lentes das profecias, nós podemos ver pela resplandecente revelação do Novo Testamento. O monte da casa do Senhor foi estabelecido no cimo dos montes. Ele se elevou sobre os outeiros e para ele afluem todos os povos. Pessoas de todas as nações, línguas e culturas estão dizendo: “Vinde, e subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém” (Isaías 2:2, 3). Porque vivemos como parte do Seu corpo espiritual, olhamos para o Pentecostes e declaramos: “Ali, nos alegamos nEle!”

Toda vez que esses acontecimentos de importância fundamental vêm à nossa lembrança, fazemos uma pausa e oramos com ações de graça, nos alegrando em Deus e no Seu Filho. Vimos a glória do Senhor no Seu nascimento, na Sua crucificação, ressurreição e ascensão, bem como no Seu reino. Passemos o resto de nossas vidas nos alegrando naquilo que Deus fez por nós.

Eddie Cloer

O Significado da Palavra “Igreja”

A palavra “igreja” é uma tradução do grego *ekklesia*, a palavra que deu origem a “eclesiástico” e suas variantes. *Ekklesia* é uma palavra grega composta por uma forma da palavra equivalente a “chamar” (*kaleo*) e a preposição equivalente a “fora” (*ek*). O significado literal de *ekklesia* é “chamados para fora”. Aplicado à igreja, o termo pode se referir a uma assembléia de adoração, a uma congregação individual, ou a todos em toda parte chamados pelo evangelho (2 Tessalonicenses 2:14) para uma nova relação com Cristo. Mateus 16:18 poderia ser traduzido para os seguintes termos: “...sobre esta pedra de alicerce... construirei a minha comunidade— os chamados por Deus”. Bobby Rozzell salientou que a igreja não é meramente pessoas que foram “chamadas para fora”, mas é “uma reunião de pessoas *com propósito*, pessoas chamadas *por uma razão*”. “Nosso propósito como igreja”, diz ele, é “nos estimularmos a fazer a vontade de Deus” (Hebreus 10:24)⁵⁰.

⁵⁰Bobby Rozzell, palestra sobre “A Igreja”, na igreja de Cristo em Eastside, Midwest City, Oklahoma, 8 de agosto de 2001 (grifo seu).

A Transfiguração

Mateus 17:1-13

¹Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. ³E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. ⁴Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias. ⁵Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi. ⁶Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo. ⁷Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais! ⁸Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.

⁹E, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos. ¹⁰Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? ¹¹Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. ¹²Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles. ¹³Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

Autor: David Roper

© Copyright 2007 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS